



NÍVEL 2

ESCATOLOGIA

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

O Senhor Jesus morreu por nós, mas ressuscitou ao terceiro dia e está vivo hoje no 3º Céu (**Ap 1.17,18**), e prometeu que um dia voltará para buscar a Sua Igreja e assim viveremos com Ele eternamente (**Jo 14.1-3; Ap 22.7,12,20** [recomendamos que você estude essas e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

Nesta matéria nós estudaremos sobre este e sobre os outros principais acontecimentos futuros, que nos foram revelados por Deus, O qual é impossível mentir (**Tt 1.2; Rm 3.4**), para que quanto mais nós os conheçamos e entendamos mais sejamos motivados a:

- Conservar a salvação pela vida em santidade (**Hb 6.4-8; 10.26-31,35-39; 12.14,15; Gl 5.19-21; 1Co 6.9,10; 1Jo 3.1-3; Cl 1.3-5**);
- E a nos prepararmos para pregar o Evangelho a todos (**2Tm 2.15; Mc 16.15**), cumprindo assim os desejos de Deus (**1Tm 2.3,4**), pois é para cumpri-los que ainda estamos neste mundo (**Fp 1.21-24**).

No início desta apostila tem um gráfico que nos ajudará a entendermos melhor estes acontecimentos futuros.

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Gráfico sobre o final dos tempos	03
Legendas do gráfico	05
Capítulo 1: O que é Escatologia?	06
Capítulo 2: Alguns pontos de vista da Escatologia	07
Capítulo 3: A regra do cumprimento literal das profecias	09
Capítulo 4: Cumprimento exclusivo de algumas profecias para os três povos existentes	12
Capítulo 5: O Reino de Deus e a salvação	13
Capítulo 6: O Dia do Senhor	17
Capítulo 7: O Arrebatamento da Igreja	18
Capítulo 8: O Tribunal (Bema) de Cristo	22
Capítulo 9: As Bodas (Casamento) do Cordeiro (de Cristo)	23
Capítulo 10: A Ira de Deus Futura	24
Capítulo 11: A volta do Senhor Jesus Cristo a Terra	33
Capítulo 12: O Milênio	36
Capítulo 13: O fim do Milênio	40
Capítulo 14: O Juízo do Grande Trono Branco	41
Capítulo 15: Novo Céu e Nova Terra: A eternidade dos justos	42
Conclusão	44

3º CÉU

2º CÉU

1º CÉU

TERRA

SEOL
HADES

TRONO DE DEUS

O Dia do Senhor
(2Pe 3.8,10)

BEMAS
BODAS

ENCONTRO
COM CRISTO



JESUS VAI ORGANIZAR O MUNDO PARA O REINO MILENAR:

- Anticristo e Falso Profeta serão Mortos, Ressuscitados e Lançados no Lago de Fogo (2 Ts 2.5; Ap 19.20)
- Os Inimigos serão Eliminados (Ap 19.19,21; 20.1-3)
- O Local e os Animais serão Restaurados (Is 35.1,2,7; 11.6-8)
- Os Governantes serão Completados (Jo 19.25-27; Ap 20.4)
- Os Súditos serão Curados e Estabelecidos (Ez 20.33-38; Mt 25.31-46; Is 35.4-6)

Israel como Nação Passará pela Ira de Deus (Is 10.33; Jr 30.7)

Jesus sobe ao 3º Céu (1Ti 4.8-9)

A Rebelião Final (Ap 20.7-9)



GEENA - Lugar de Tormento Eterno (Ap 20.15)
Eternidade (estado eterno) dos Pecadores

LEGENDAS DO GRÁFICO

- 01-** 1ª Vinda visível de Cristo ao mundo (**Jo 1.14; Lc 1.26-38**).
- 02-** Nação de Israel rejeita Jesus (**Jo 1.11; Mt 12.22-28**).
- 03-** Morte de Cristo na cruz e Sua ida ao Seol/Hades (**Mc 9.31; Mt 12.40**).
- 04-** Jesus sobe ao 3º Céu (**Ef 4.8-10**).
- 05-** 1ª Vinda de Cristo secreta para o mundo, mas visível a Igreja (**Jo 14.18,19; Mt 23.39**).
- 06-** Jesus sobe ao Trono do Pai 40 dias depois (**At 1.3,9-11; Mc 16.19**).
- 07-** 2ª vinda de Cristo secreta para o mundo, mas visível a Igreja: O Arrebatamento (**1Co 15.51-54; 1Ts 4.13-18**).
- 08-** A Ira de Deus: 7 anos.
- 09-** 2ª Vinda de Cristo visível para o mundo (**Ap 1.7; Mt 24.30**).
- 10-** JESUS VAI ORGANIZAR O MUNDO PARA O REINO MILENAR:
- Anticristo e Falso Profeta serão mortos, ressuscitados e lançados no Lago de Fogo (**2Ts 2.8; Ap 19.20**);
 - Os Inimigos serão eliminados (**Ap 19.19,21; 20.1-3**);
 - O local e os animais serão restaurados (**Is 35.1,2,7; 11.6-8**);
 - Os governantes serão completados (**Jó 19.25-27; Ap 20.4**);
 - Os súditos serão curados e estabelecidos (**Ez 20.33-38; Mt 25.31-46; Is 35.4-6**).
- 11-** Início do Reino Físico de Jesus com a Igreja e os outros glorificados (**Ap 20.1-6; Zc 14.9**).
- 12-** A rebelião final (**Ap 20.7-9**).
- 13-** O diabo e os demônios jogados no Lago de Fogo, a Geena (**Ap 20.10**).
- 14-** Céu e Terra destruídos (**2Pe 3.10; Ap 20.11**).
- 15-** Juízo do Grande Trono Branco (**Ap 20.11-13**).
- 16-** Pecadores jogados no Lago de Fogo, a Geena (**Ap 20.14,15; 21.8**).
- 17-** Descida da Jerusalém Celestial (**Ap 21.2,10-27**).
- 18-** Novo Céu e nova Terra (**Ap 21.1-22.5**): Eternidade dos Justos.

CAPÍTULO 1

O QUE É ESCATOLOGIA?

Esta palavra é a união de duas palavras gregas:

- *Escathos* = fim;
- E *logos* = estudo.

Portanto, Escatologia é: o estudo das últimas coisas que acontecerão com a humanidade e com este mundo antes do Estado Eterno (da eternidade), as quais foram reveladas a nós por Deus em Sua Palavra (Is 46.9,10; Dt 29.29).

Observações:

1ª) Aprender Escatologia é fácil, pois este assunto faz parte da Palavra de Deus, que é simples (**Pv 14.6; 2Co 11.3**).

Para nós entendermos esta matéria cada vez mais precisamos ser ensinados pelo Espírito Santo (**Jo 14.26; 16.13; 1Co 2.12**), que ocorre quando simplesmente temos uma vida consagrada ao Senhor (Hb 11.6), em relacionamento com Ele, e obedecemos aos mandamentos da Palavra de Deus que já conhecemos e entendemos (Jo 8.31,32; Fp 3.12-16).

Nós temos uma vida consagrada ao Senhor quando temos o costume de praticarmos considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (**Hb 10.25**);
- Ler a Palavra (**1Tm 4.13**);
- Ouvir a Palavra (**Rm 10.17; Pv 4.20**);
- Meditar na Palavra (**Sl 1.1,2; Cl 3.1,2**);
- Falar alinhado à Palavra (**Js 1.8**);
- Orar com o espírito, em línguas (**1Co 14.4,14,15**);
- Orar com o entendimento (**1Co 14.15**);
- Interceder (**1Tm 2.1-4**);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (**Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24**);
- E jejuar (**Mt 17.21; Dn 9.3**).

2ª) As revelações de Deus referentes ao futuro são chamadas de profecias (Is 6.9; Mt 13.14; 1Rs 11.29-37; 2Cr 9.29; 2Pe 1.19-21).

3ª) Profecia também se refere simplesmente ao dom do Espírito Santo onde Ele inspira (motiva) pessoas a falar coisas que promovam edificação, exortação e consolação a outros (1Co 14.3); porém nesta matéria estudaremos as profecias que são revelações de Deus do futuro, dentre as quais muitas já se cumpriram, mas outras ainda não.

4ª) Nem todas as revelações futuras de Deus (as profecias) são a vontade Dele (Gn 15.13; Ap 20.11-15; 1Tm 2.3,4), mas todas são a manifestação do conhecimento Dele sobre todas as coisas (onisciência).

CAPÍTULO 2

ALGUNS PONTOS DE VISTA DA ESCATOLOGIA

Todos os filhos de Deus na Terra estão crescendo no conhecimento e entendimento da Palavra do Senhor, e por isso infelizmente ainda discordam de vários assuntos das Escrituras.

Em Escatologia não é diferente.

Vejamos agora os principais pontos de vista.

SOBRE A VINDA DE JESUS PARA A IGREJA (O ARREBATAMENTO) E A TRIBULAÇÃO

- **Pré-tribulacionismo:** Crê que o Senhor Jesus vem buscar a Sua Igreja antes do período da Tribulação.
- **Meso-tribulacionismo:** Crê que o Senhor Jesus vem buscar a Sua Igreja na metade da Tribulação.
- **Pós-tribulacionismo:** Crê que o Senhor Jesus vem buscar a Sua Igreja depois da Tribulação.

Observações:

1ª) A Palavra de Deus também chama de tribulação as tentações, problemas e perseguições pelo Evangelho que a Igreja passa neste mundo e que, quanto mais a volta de Jesus para nos arrebatarmos se aproxima mais sofreremos (1Ts 1.6; 2Co 4.8-11,17; SI 107.28 [na versão Revista e Corrigida de Almeida]; SI 118.5 [na versão Revista e Atualizada de Almeida]; Jo 16.1-4,33; 2Tm 3.10-12).

Porém, não devemos achar que a Igreja passará pelo **período** da Tribulação futura (a Ira de Deus), como alguns irmãos creem e nós os respeitamos.

2ª) Nós estudaremos esse tempo de Tribulação no decorrer da matéria, porém o chamaremos de Ira de Deus Futura, Ira de Deus, Ira Futura e Ira, mesmo que estes termos não sejam muito usados pelos cristãos hoje em dia, porém a Bíblia os utiliza (**1Ts 1.10; 5.9; Rm 5.8,9; Ap 15.1**) e por meio deles podemos compreender mais a natureza desse período.

3ª) Alguns irmãos chamam o tempo de Ira Futura de Grande Tribulação; nós os respeitamos, porém cremos que a Grande Tribulação não será todo o período da Ira, mas apenas os três anos e meio finais, como estudaremos detalhadamente no capítulo 10 desta apostila.

SOBRE A VINDA DE CRISTO COM A IGREJA E O MILÊNIO

- **Pré-milenismo:** Crê que o Senhor Jesus virá a esta Terra e depois disso reinará sobre ela por mil anos (o Milênio).
- **Pós-milenismo:** Crê que somente a Igreja reinará sobre a Terra no Milênio, pois, segundo esta crença, a Igreja vai conseguir converter todo o mundo a Cristo, e só depois deste reinado de mil anos é que o Senhor Jesus virá a Terra.
- **Amilenismo:** Crê que não existirá um governo pessoal e físico de Jesus sobre esta Terra de mil anos (o Milênio), mas que isso é simbólico, pois para eles este reino milenar representa o tempo da Igreja na Terra, da ressurreição do Senhor até a volta Dele.

O NOSSO POSICIONAMENTO

Dentro do que estamos estudando, nós do Ministério Palavra que Cura vemos mais coerência na crença pré-tribulacionista e pré-milenista, e respeitamos as outras.

No decorrer dessa apostila estaremos expondo o que temos enxergado à luz das Escrituras, porém sempre aptos a mudar de opinião caso sejamos convencidos pela Palavra de Deus e pelo Espírito Santo.

Do capítulo 3 ao 6 veremos algumas bases bíblicas que reforçam o pré-tribulacionismo e o pré-milenismo, e do capítulo 7 em diante estudaremos os eventos futuros segundo estas duas linhas de pensamento.

Observação: Ao dizer que cremos no pré-tribulacionismo e pré-milenismo não afirmamos que concordamos com todos os detalhes que são falados pelos irmãos que defendem estas posições, porém nos pontos centrais concordamos, ou seja, que Jesus virá nos buscar antes da Ira de Deus Futura, e que após este período Ele virá conosco para reinar mil anos nesta Terra.

CAPÍTULO 3

A REGRA DO CUMPRIMENTO LITERAL DAS PROFECIAS

Nós cremos que a forma correta de estudar as profecias é entendendo o cumprimento delas literalmente sempre que possível.

ENTENDER O CUMPRIMENTO DAS PROFECIAS LITERALMENTE SEMPRE QUE POSSÍVEL: COMO ASSIM?

Um dos significados da palavra “literal” é: exatidão.

Portanto, entender o cumprimento das profecias literalmente é compreendê-las em seu significado exato, “ao pé da letra”, entendê-las como foi dito ou escrito.

Alguns exemplos:

a) Em Ap 7.4-8 está escrito que Deus escolherá 144.000 israelitas durante o período da Ira Futura.

Entender o cumprimento desta profecia literalmente é crer que será exatamente assim que ela se manifestará.

Não entender literalmente é dizer que estes 144.000 israelitas não são israelitas ou não são 144.000 de fato, mas tipificam (representam) outra coisa.

b) Em Ap 20.1-6 está escrito que Jesus vai reinar por mil anos (o Milênio).

Entender o cumprimento desta profecia literalmente é crer que Jesus vai realmente reinar por mil anos; e baseado em outras profecias este reinado será sobre a Terra (**Zc 14.9; Sl 2.7,8; Is 42.1,4; Lc 1.30-33; Jr 23.5,6; 33.14,15**).

Não entender o cumprimento desta profecia literalmente é dizer que Jesus não vai reinar por mil anos sobre a Terra, mas que Deus queria dizer outra coisa com esta afirmação.

Resumindo: Entender o cumprimento das profecias literalmente é compreender que elas vão se cumprir exatamente como está escrito na determinada profecia e de acordo com o contexto bíblico, enquanto que o entendimento não literal é o contrário disso.

ALGUNS MOTIVOS PELOS QUAIS CREMOS QUE DEVEMOS ENTENDER O CUMPRIMENTO DAS PROFECIAS LITERALMENTE SEMPRE QUE POSSÍVEL

1- Todas as profecias que já se cumpriram, cumpriram-se literalmente, ou seja, exatamente como foram ditas ou escritas (**Gn 6.13,14,17,18; 7.10-24; 2Rs 6.24–7.20; Mq 5.2; Mt 2.1-6; Zc 9.9; Jo 12.12-15; Is 50.6; Mt 26.67,68; entre outras profecias**); então da mesma forma as profecias que ainda não se cumpriram se cumprirão literalmente, com exceção de alguns casos que ainda explicaremos nesta matéria.

2- Todas as outras doutrinas da Palavra de Deus são entendidas literalmente (a Palavra diz que somos justos em Cristo [**Rm 3.24; 4.25; 5.1,8,9,19**], entendemos com isso que realmente somos justos; nela também está escrito que devemos amar incondicionalmente [**Lc 6.27-35; Rm 12.17-21**]; compreendemos que é exatamente isso que devemos fazer...); portanto, com a maior parte das profecias não deve ser diferente a forma de as entendermos.

3- Sem o entendimento do cumprimento literal das profecias, não há como sabermos o verdadeiro significado delas, e dessa forma lhes daremos o significado que quisermos, sendo que isso é condenado pela Palavra de Deus (**Ap 22.18,19** [dentro do contexto bíblico, os juízos citados nestes versículos são para pessoas *maduras espiritualmente*, porém aprendemos com esta passagem que mudar o significado das profecias é *pecado*]).

4- Se as profecias não se cumprem literalmente, então como saberemos se elas já foram cumpridas? Afinal, só se soube o cumprimento das profecias já realizadas porque elas se cumpriram literalmente (**Is 9.1,2; Mt 4.12-16**).

ALGUNS CASOS EM QUE HÁ EXCEÇÃO, OU SEJA, ONDE NÃO É POSSÍVEL ENTENDER O CUMPRIMENTO DAS PROFECIAS LITERALMENTE

1- Quando existem erros de tradução de textos bíblicos (**Jó 19.26** nas traduções NVI e KJA [dentre as traduções corretas podemos citar a ARC e a ARA]).

Neste caso, por estarmos sensíveis ao Espírito Santo discerniremos os erros de traduções e entenderemos corretamente as profecias (**Rm 8.14; Jo 14.26; 16.13; 1Co 2.12**). Isso acontecerá naturalmente e cada vez mais se tivermos uma vida consagrada ao Senhor (praticarmos os princípios [**Hb 11.6**]) e obedecermos aos mandamentos da Palavra que já conhecemos e entendemos (**Jo 8.31,32; Fp 3.12-16**).

2- Quando a profecia fala de uma pessoa representando o povo descendente dela.

Alguns exemplos:

a) Há profecias que usam o nome Jacó representando os judeus porque este povo descende dele (**Jr 31.7,11; 46.27**).

b) Da mesma forma há profecias que usam os nomes Esaú ou Edom representando o povo edomita, pois eles descendem de Esaú/Edom (**Jr 49.8-10; Ob 6-9**).

3- Quando percebemos claramente que não há condições da profecia se cumprir literalmente.

Alguns exemplos:

a) A profecia de **Is 6.9,10.**

Em **Mt 13.14,15** vemos o cumprimento da profecia de **Is 6.9,10**, que diz que muitos judeus não creriam em Jesus porque estariam com o coração endurecido.

Vemos claramente que este endurecimento do coração não é literal (ao pé da letra), ou seja, os corações (órgãos) dos judeus não iriam ficar rígidos, como rochas, mas o significado é que suas almas (também chamadas de “coração” pela Palavra de Deus em muitos textos) não aceitariam a mensagem de Cristo, e isso por causa da soberba deles.

b) A profecia da mulher grávida perseguida pelo dragão (Ap 12.1-3,13**).**

Nesta profecia, percebemos claramente que existem simbologias, as quais por serem símbolos não podem ser entendidos literalmente, e a própria Palavra de Deus traz os significados deles:

A mulher = A nação de Israel (**1Cr 1.34; 2.1,2** [nestes versículos de 1 Crônicas vemos os homens que deram origem às doze tribos da nação de Israel]; **Gn 37.9,10** [este sonho de José traz luz a respeito do símbolo da mulher de Apocalipse 12, mostrando que ela representa a nação de Israel, pois os detalhes vistos nela encaixam-se com as representações da visão de José que se aplicam a Jacó, sua esposa Raquel, e aos doze filhos de Jacó {**Ap 12.1; Gn 37.9,10**}, os quais originaram a nação de Israel]).

O filho homem = Jesus (**Ap 12.5; Zc 14.9; Lc 1.30-33; Sl 2.7,8** [além destas profecias, vemos que Jesus nasceu fisicamente da nação de Israel {**Mt 1.1-16**}, o que também prova que Ele é o filho homem de **Ap 12.5**]).

O dragão = satanás (**Ap 12.9; 20.2**).

c) A profecia de Ezequiel de uma guerra que ocorrerá no fim dos tempos (Ez 38.4,5,21; 39.3,9**).**

Nestes versículos vemos que o profeta fala que esta guerra será travada com escudos, espadas, lanças etc.

Creemos que a profecia não se cumprirá desta forma, mas estas armas simbolizam os armamentos de guerra atuais.

O profeta se expressou assim porque para ele era impossível falar das armas que existem hoje, por estarem muito além da compreensão dele; sendo por isso que ele falou da guerra da forma que entendia.

d) Os discípulos de Jesus citados por Ele no sermão profético (**Mt 24; Mc 13; Lc 21**).

Nesta profecia, a qual fala do Arrebatamento, da Ira Futura e da vinda de Jesus a Terra, o Senhor fala como se os discípulos que andaram com Ele estarão vivos fisicamente no cumprimento dessas palavras.

Como sabemos claramente que isso não ocorrerá, então vemos que na verdade os discípulos que conviveram com Ele simbolizam tanto os discípulos de Cristo que estarão vivos na época do Arrebatamento como também os outros discípulos Dele que viverão na Ira Futura e na vinda Dele a Terra.

Observação: Ainda nessa matéria nós estudaremos sobre o Arrebatamento, a Ira Futura e a vinda de Jesus a Terra, como também explicaremos quem serão os discípulos de Cristo no tempo da Ira de Deus.

CAPÍTULO 4

CUMPRIMENTO EXCLUSIVO DE ALGUMAS PROFECIAS PARA OS TRÊS POVOS EXISTENTES

OS TRÊS POVOS EXISTENTES

Como já estudamos em matérias anteriores, existem três povos na visão de Deus: judeus, gentios e Igreja (**1Co 10.32** na versão Revista e Atualizada de Almeida).

- **Judeus** ou **israelitas**: É o povo descendente de Abraão, Isaque e Jacó, povo este que foi prometido por Deus a eles e que tem aliança com o Senhor (**Gn 12.1,2; 26.1-5; 28.10-14**).
- **Gentios**: São todos aqueles que não são judeus nem fazem parte da Igreja (**1Co 10.32** na versão Revista e Atualizada de Almeida).
- **Igreja**: São todos os que eram judeus ou gentios, mas espiritualmente tornaram-se Igreja após receberem a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas no período da Era da Igreja ou dispensação da Graça (**Ef 2.11-18**).

Observação: A Era da Igreja ou dispensação da Graça começou quando Jesus soprou nos discípulos o Espírito Santo (**Jo 20.19-22**), e terminará no dia do Arrebatamento (**1Ts 4.13-17**).

PROFECIAS EXCLUSIVAS PARA ESSES TRÊS POVOS

Existem profecias exclusivas na Palavra de Deus para estes três povos, e é bem claro que algo dito exclusivamente a um povo não pode ser aplicado a outro.

Por exemplo: Existem várias profecias que dizem que a nação de Israel passará pela Ira de Deus Futura (Jr 30.4-7; Dn 12.1 [o povo de Daniel, citado neste versículo, são os israelitas]).

Sendo assim, embora respeitamos, porém não cremos que estas coisas ditas a Israel não vão se cumprir a este povo, mas à Igreja, e por causa disso crer que a Igreja passará pela Ira de Deus!

Entendemos que Israel é Israel, Igreja é Igreja, gentio é gentio!

Observação: A Nova e Eterna Aliança, com seus privilégios e responsabilidades, que foi prometida à nação de Israel e que para os crentes dentre eles se cumprirá depois do final do período da Ira de Deus (**Jr 31.31-34; 32.36-40; Is 59.20,21**) veio à Igreja na dispensação da Graça (2Co 3.6) e, por isso, neste caso o que foi dito a Israel pode se aplicar a Igreja (**Hb 8.8-12; 10.15-17**).

Porém, não vemos que é certo dizer que tudo o que foi dito a Israel se aplica a Igreja, embora respeitamos os que creem assim.

CAPÍTULO 5

O REINO DE DEUS E A SALVAÇÃO

Para entendermos melhor porque a nação de Israel vai ficar na Terra no período da Ira de Deus e a Igreja será arrebatada antes deste tempo de aflição mundial, nós precisamos primeiro compreender sobre o Reino de Deus e a salvação.

O PLANO ORIGINAL DE DEUS PARA A HUMANIDADE

A vontade de Deus sempre foi ampliar o Seu Reino do 3º Céu para o homem (o ser humano) na Terra.

Porém a humanidade ficou na posição de pecador, precisando receber a salvação, o novo nascimento, em seu espírito para poder viver eternamente no Reino de Deus (Jo 3.3-7).

No fim deste mundo, o Senhor conseguirá estabelecer o Seu Reino para os salvos de uma forma definitiva e eterna.

O REINO DE DEUS, PARA O HOMEM, NA TERRA CONTÉM DUAS PARTES

- **Parte espiritual do Reino (Lc 17.20,21) =** O governo (autoridade) espiritual (sobrenatural) de Deus sobre toda a Sua criação através do homem (Sl 8.4-9; Ef 1.19-23; 2.6), e esta autoridade só flui se o homem (salvo em Cristo) estiver andando em justiça, paz e alegria, que se manifestam aos poucos por meio do ministério do Espírito Santo (Rm 14.17).
- **Parte física do Reino =** O governo natural ou político de Deus Pai sobre a humanidade através de Jesus, Seu Filho (Sl 2.6-12; Zc 14.9; Mq 4.7; Lc 1.31-33).

O REINO DE DEUS FOI AMPLIADO À TERRA, PARA O HOMEM

Ao criar o homem e este mundo, Deus decidiu ampliar o Seu Reino (tanto a parte espiritual como a parte física) do 3º Céu a Terra, para o homem.

Isso aconteceu quando Deus:

- Entregou autoridade sobrenatural a Adão e Eva sobre toda a Sua criação (Gn 1.26-28);
- Os criou à Sua imagem e semelhança (Gn 1.26,27), ou seja, com a Sua natureza para que eles revelassem a Sua justiça, paz e alegria, além de lhes abençoar com todas as bênçãos (Gn 1.29,30);
- Tornou-Se Rei (Governante, Autoridade) sobre eles (Gn 2.15-17 [esta passagem mostra que Deus era Rei sobre Adão, pois deu ao rei do mundo um trabalho e um mandamento]).

O REINO DE DEUS, PARA O HOMEM, NA TERRA FOI IMPEDIDO APÓS O PECADO DE ADÃO

Após pecar, Adão impediu que o Reino de Deus, tanto a parte espiritual como a física, permanecesse na Terra, pois ele, sua esposa e seus descendentes se tornaram pecadores (Rm 5.12,19), perderam as bênçãos do Senhor e por causa deste pecado o diabo e os demônios estabeleceram o seu reino espiritual neste mundo, o império da morte (Lc 4.5,6; 1Jo 5.19).

Observação: De Adão até Abraão, todas as pessoas faziam parte dos gentios.

DEUS PROMETEU AMPLIAR NOVAMENTE O SEU REINO, PARA O HOMEM, NA TERRA

Após o pecado de Adão e Eva, Deus garantiu a satanás que traria de volta o Seu Reino, para o homem, na Terra por meio do Senhor Jesus Cristo (Gn 3.15; Ap 5.5 [neste versículo de Apocalipse, Jesus é chamado de Leão porque Ele é o Principal Rei do Reino de Deus, para o homem, nesta Terra {1Tm 6.14,15; Ap 19.13,16}]).

A missão de Jesus era trazer tanto a parte espiritual (Ef 1.20-22; Sl 110.1; Hb 1.1-5) como a parte física do Reino de Deus (Sl 2.6-12; Zc 14.9; Lc 1.30-33; Jr 23.5,6; 33.14,15).

Observação: Jesus é chamado de *Messias* (**Dn 9.25,26** na versão Revista e Corrigida de Almeida) ou *Cristo* (**Jo 1.41; 4.25**), que significa: Ungido (**Dn 9.25,26** na maior parte das traduções), o qual se refere a Ele como Rei Divino do Reino de Deus, para o homem, na Terra.

A NECESSIDADE DA SALVAÇÃO DO HOMEM PARA QUE O REINO DE DEUS FOSSE AMPLIADO NOVAMENTE A TERRA, PARA ELE

Para Deus trazer de volta o Seu Reino ao homem Ele precisava salvá-lo da posição de pecador (**Jo 3.3-7**), e para isso Ele planejou enviar o Seu Filho Jesus como um homem Justo para sofrer, morrer (espiritualmente e fisicamente) na cruz, ir ao Seol/Hades no lugar do homem e ressuscitar (espiritualmente e fisicamente), como podemos ver em **Mc 15.15-19; Hb 2.9; 2Co 5.14; 1Pe 3.18; 1Tm 3.16; 1Co 15.3,4; Jo 3.16; 14.6; At 4.11,12; Jo 1.29; Ap 5.6**; entre outras passagens bíblicas.

Observação: Vemos com isso que o Senhor Jesus está totalmente envolvido tanto na salvação como em trazer de volta o Reino de Deus, ao homem, para a Terra (**Ap 5.5,6; Gn 3.15**).

A CRIAÇÃO DA NAÇÃO DE ISRAEL

Durante o VT, o Senhor foi fazendo dispensações e alianças (as alianças da promessa [**Ef 2.12**]) com pessoas compromissadas com Ele, para que Jesus pudesse vir a este mundo trazer a salvação e o Reino de Deus.

Na dispensação da Promessa, Deus escolheu um homem chamado Abrão, por causa do seu compromisso com Ele, mudou o seu nome para Abraão (**Gn 17.1,5**), fez aliança com ele e com uma nação descendente dele, Israel (**Gn 17.7,19; Mt 1.2; 1Cr 1.34; 2.1,2**) para que por meio desta nação viesse o Salvador e Rei Jesus (**Gn 12.1-3; Mt 1.1-16; Ap 12.1,2,5**).

Observações:

1ª) Portanto, a partir de Abraão passaram a existir gentios e judeus (também chamados hebreus [**Gn 14.13; 40.12-15**] ou israelitas [**Êx 1.11; 9.6**]).

2ª) Por causa da aliança que tem com os judeus, de certa forma Deus reinou (governou) sobre Israel no VT, por meio de Moisés, Josué, pelos juízes e reis; porém aquele nível do Reino Dele, para o homem, na Terra, que foi impedido pelo pecado de Adão, só poderia voltar a se manifestar por meio de Jesus Cristo.

3ª) O propósito principal de Deus ter criado a nação de Israel foi para que Ele pudesse escolher deste povo José e Maria, o casal compromissado com Ele, que criou e educou a Jesus como filho (**Mt 1.16,18-25; Lc 1.26-38**), para que Ele, como homem (**Fp 2.5-7**), pudesse cumprir as missões de salvar o homem (ser humano) e trazer de volta a ele o Reino de Deus.

POR QUE A MENSAGEM DA SALVAÇÃO E DO REINO DE DEUS FORAM APRESENTADOS E OFERECIDOS PRIMEIRAMENTE AOS ISRAELITAS (Mt 3.1,2; 4.17)?

Porque pelo fato dos judeus serem o povo prometido pelo Senhor a Abraão (**Gn 12.1-3**), Isaque (**Gn 26.1-4**) e Jacó (**Gn 28.10,13,14**), povo este que tem aliança com Deus (**Gn 17.7,19**), Ele estabeleceu duas coisas:

1ª) O Evangelho (boas notícias) da salvação e do Reino de Deus teria que ser primeiro apresentado aos judeus para depois ser apresentado a todas as outras nações, pois a salvação e o Reino sempre estiveram disponíveis a todos (**Mc 7.24-30** [nesta passagem, os “filhos” representam os judeus, e os “cachorrinhos” os gentios, mas Jesus não falou isso com a intenção de desmoralizar os gentios, e sim no sentido de que *assim como os pais priorizam a alimentação dos seus filhos para depois suprir os seus cachorrinhos, assim também Deus quis alcançar primeiro os judeus, por causa da aliança feita com eles, para depois ir aos gentios*]; **Mt 10.5-8**).

2ª) Para a parte física do Reino de Deus voltar a se manifestar na Terra é necessário que a nação de Israel, representada pelas suas autoridades (seus líderes), aceitem a Jesus como o Rei prometido, o Messias.

Tanto João Batista como o próprio Jesus diziam que o Reino de Deus estava próximo (**Mt 3.1,2; 4.17**), porque a manifestação das partes física e espiritual do Reino estava disponível naquele tempo, desde que as autoridades de Israel da época (os sacerdotes, fariseus, saduceus e doutores da Lei ou escribas) aceitassem a Jesus como o Salvador e Rei profetizado no VT.

É por isso que através dos seus ministérios (João Batista com sua pregação e batismo de arrependimento [**Mc 1.1-8; Mt 3.7-12; Jo 1.29-31**], e Jesus com o Seu ensino, pregação, curas e milagres [**Mt 4.23; 9.32-35**]), eles tentaram convencer as autoridades israelitas desta verdade.

ISRAEL, COMO NAÇÃO, REJEITOU A JESUS COMO SEU REI

A nação de Israel, através da maior parte dos seus líderes, rejeitou a Jesus como Messias (**Jo 1.11; Lc 19.11-14,37-40; Mt 12.22-24** [nesta passagem de Mateus, alguns judeus chamam Jesus de *Filho de Davi*, um título dado ao Messias prometido, porque estavam crendo, pelo milagre feito, que Ele era o Cristo; mas os fariseus, autoridades, ali presentes blasfemaram Dele]; **Mt 21.33-39** [a vinha citada nesta parábola representa a nação de Israel {**Is 5.1-7**}, os lavradores representam os líderes de Israel {**Mt 21.40-45**}, e os servos do dono da vinha são os profetas do VT {**Mt 23.29-32**}]).

CONSEQUÊNCIAS DESTA REJEIÇÃO

- A manifestação da parte física do Reino de Deus, para o homem, na Terra foi adiada por muitos anos (só acontecerá no Milênio), pois esta parte do Reino será oferecida a uma nova geração de autoridades israelitas, no futuro (na Ira Futura [**Mt 23.37-39**]).
- Os romanos expulsaram os judeus da sua terra e os espalharam por todas as nações (**Mt 23.37,38; Lc 23.26-31; 19.41-44; 21.20-24**), que segundo a História ocorreu no ano 70 d.C. (depois do nascimento de Cristo).
- Depois das mortes (espiritual e física) e ressurreições (espiritual e física) de Cristo, Deus estabeleceu unicamente a parte espiritual do Seu Reino na Terra (**Lc 17.20,21**), ao homem que nasce de novo por ter recebido a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida (**Jo 20.19-22; Rm 14.17**), e limitou o poder do reino das trevas (**Hb 2.14,15; Cl 2.15**), dando aos membros do Seu Reino espiritual autoridade no Nome de Jesus sobre todos os demônios (**Ef 1.19-23; 2.6; Mc 16.17,18**).

- A parte espiritual do Reino de Deus, a dispensação da Graça e a Nova Aliança não vieram a Israel como **nação**, mas ao terceiro povo criado por Deus, a Igreja (Ef 1.19-23; 2.6), e, como já falamos, a Igreja é formada por pessoas nascidas de novo dentre os judeus e os gentios na dispensação da Graça (Ef 2.11-18).
- Por ter rejeitado a Jesus, os israelitas sofreram bastante no decorrer da História, sofrem hoje em dia e passarão pelo período de sete anos da Ira de Deus que virá sobre toda a Terra (Jr 30.4-7; Dn 12.1).

Observações relacionadas às consequências da rejeição de Israel a Cristo:

1ª) Tanto a dispensação da Graça, a Era da Igreja, como a própria Igreja (o povo) eram um mistério no VT (Cl 1.24-27; Ef 3.1-10), ou seja, Deus não os revelou claramente nas profecias do AT.

2ª) Em 1948 d.C., os judeus voltaram à sua terra e começaram a se organizar como nação novamente, e isso porque a parte física do Reino de Deus será oferecida novamente a Israel como nação, representada pelos seus líderes.

CAPÍTULO 6

O DIA DO SENHOR

O QUE É?

Dentro do que temos entendido, na maior parte dos textos bíblicos que contêm profecias, o Dia do Senhor é simbólico, e se refere aos últimos 1.007 anos da Terra, antes da criação do Novo Céu e Nova Terra (2Pe 3.13; Ap 21.1).

Nesse período de 1.007 anos ocorrerá a maior parte dos principais eventos que estudaremos nesta matéria: do Arrebatamento da Igreja até a destruição da Terra (2Pe 3.8 [meditando no *princípio* encontrado neste versículo, entendemos que os últimos 1.007 anos da Terra são vistos pelo Senhor como o *último dia da Terra*, chamado o Dia do Senhor]; 2Pe 3.10 [já neste versículo vemos que este simbólico Dia do Senhor *começará* com o Arrebatamento da Igreja {o Dia do Senhor *virá* como ladrão}, e *terminará* com a destruição da Terra, justamente 1.007 anos depois do Arrebatamento]).

Observação: Se só existisse o texto de 2 Pedro 3 falando sobre o fim dos tempos, daria a entender que tanto o Arrebatamento como a destruição da Terra ocorrerá no mesmo dia; porém estudando as outras profecias vemos que de um evento para o outro haverá um espaço de 1.007 anos, confirmando a explicação do Dia do Senhor que temos trazido.

Como o Dia do Senhor é o tempo em que muitos dos principais eventos do fim dos tempos vão ocorrer, é por isso que têm textos bíblicos que o Dia do Senhor está se referindo ao Arrebatamento (1Ts 5.1,2; Mt 24.36,37; 1Pe 3.10a), já em outros textos à Ira Futura (2Ts 2.2,3; Sf 1.14-18; Is 13.6-9), em outros ao Milênio (Is 4.1,2 [esses versículos de Is 4 são interessantes, porque o versículo 1 fala da Ira de Deus e o versículo 2 do Milênio, mas a expressão “naquele dia” mostra que os dois eventos estão incluídos no Dia do Senhor]) etc.

Concluindo: Depois de tudo que já estudamos até agora, que nos serviu de base para entendermos o pré-tribulacionismo e o pré-milenismo, agora vamos estudar os principais acontecimentos do fim dos tempos, seguindo-os na sequência de tempo em que cremos que vão ocorrer: o Arrebatamento; o Tribunal de Cristo; as Bodas do Cordeiro; a Ira de Deus Futura; a volta do Senhor Jesus Cristo a Terra; o Milênio; o fim do Milênio; o Juízo do Grande Trono Branco; a eternidade dos pecadores e o Novo Céu e Nova Terra: a eternidade dos justos.

CAPÍTULO 7

O ARREBATAMENTO DA IGREJA

O QUE SERÁ?

Será a retirada, o afastamento, de todos os membros da Igreja do planeta Terra (Mt 24.40,41; Lc 17.34-36), no qual o Senhor Jesus Cristo nos levará (espírito, alma e corpo) ao 3º Céu (Jo 14.1-3; 1Ts 4.13-17).

Observações:

1ª) O Arrebatamento é o fim da Era da Igreja, da dispensação da Graça.

2ª) Para tornar-se membro do Corpo de Cristo, a Igreja, é preciso receber a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida, confessando-O com fé durante a Era da Igreja, a dispensação da Graça (Rm 10.9-13), e para permanecer fazendo parte deste povo espiritual, é necessário ser obediente ao que já conhece e entende da Palavra de Deus, ou seja, ter compromisso com Ele (Hb 6.4-8; 10.26-31,35-39; 12.14,15; Gl 5.19-21; 1Co 6.9,10).

3ª) O Arrebatamento será a volta de Cristo para a Igreja, ou seja, para nos buscar.

COMO SERÁ?

1- O Senhor Jesus Cristo descerá do 3º para o 1º Céu, obedecendo ao comando de Deus Pai (1Ts 4.16).

2- Os membros da Igreja que estiverem mortos fisicamente terão seus corpos ressuscitados, os quais serão glorificados e imortais (1Co 15.51-55,57; 1Ts 4.16). Essa ressurreição é chamada de:

- Ressurreição da vida (Jo 5.29);
- Ressurreição dos justos (Lc 14.14; At 24.15);
- Ou primeira ressurreição (Ap 20.5,6).

3- Os membros da Igreja que estiverem vivos fisicamente não ressuscitarão, mas terão seus corpos mortais transformados em corpos imortais e glorificados (1Ts 4.15; 1Co 15.51-54).

4- Tanto os membros da Igreja ressuscitados como os que estiverem vivos fisicamente, todos com corpos imortais e glorificados (**Rm 8.23**) serão:

- Retirados da Terra (Mt 24.40,41; Lc 17.34-36);
- Se encontrarão com Jesus no 1º Céu (1Ts 4.16,17);
- E subirão com Ele para o 3º Céu (Jo 14.1-3).

Observações:

1ª) Enquanto o Arrebatamento não acontece, o homem interior (espírito e alma) de todos os membros da Igreja que morreram fisicamente estão conscientes no 3º Céu, no Paraíso (2Co 12.2-4; 5.8; Fp 1.21-23), pois quando a Bíblia fala dos crentes mortos “dormindo” se refere ao corpo deles, e a ressurreição é o “despertar do corpo” (**Jo 11.11-14,38-44; Mc 5.35-42**).

2ª) Alguns irmãos na fé creem (e nós os respeitamos) que a “última trombeta” citada em **1Co 15.52** é a mesma trombeta citada em **Ap 11.15**; porém a última trombeta de **1Co 15.52** é a trombeta de Deus falada em **1Ts 4.16** e não a sétima trombeta tocada por um anjo, que foi citada em **Ap 11.15**.

3ª) Todos os acontecimentos do Arrebatamento se manifestarão num abrir e fechar de olhos (1Co 15.52), ou seja, muito rapidamente, sendo por isso que entendemos que o mundo não verá a Jesus no Arrebatamento, mas somente sete anos depois, na volta Dele a Terra (**Ap 1.7; Mt 24.30**).

QUANDO SERÁ?

Não cabe a nós sabermos o momento exato do Arrebatamento (Mt 24.36,42-44,50; 1Ts 5.1,2).

É por isso que devemos viver neste mundo sempre na expectativa de que o Arrebatamento pode acontecer a qualquer momento (1Ts 4.15,17 [vemos nestes versículos que o apóstolo Paulo esperava que o Arrebatamento ocorreria a qualquer momento, a ponto de que achava que estaria vivo fisicamente neste dia]).

Observações:

1ª) Devemos ser equilibrados quanto à expectativa do Arrebatamento, ou seja, devemos ter metas, objetivos, para esta vida, tanto naturalmente (na área profissional, emocional etc.) como ministerialmente (na obra de Deus), buscarmos direção do Senhor para sabermos se Ele aprova ou não estas metas, e não vivermos alienados das coisas, só pensando na vinda do Senhor para a Sua Igreja.

Porém, devemos renovar nossa alma, que é um processo, para que o desejo de alcançarmos nossos objetivos nesta vida não seja maior do que o desejo de sermos arrebatados (2Tm 4.8).

2ª) Mesmo não sabendo o momento exato da vinda de Jesus para a Sua Igreja, porém entendemos que existe um sinal bíblico que nos ajuda a perceber quando o Arrebatamento estará próximo (**Hb 10.25**): quando as coisas que acontecerão na Terra durante o período da Ira de Deus (citados em **Mt 24.4-31; Ap 6-18**; etc.) começarem a acontecer, com menos intensidade, no mundo (Lc 21.28).

Estudaremos sobre estes acontecimentos (sinais) quando aprendermos sobre a Ira Futura.

O QUE ACONTECERÁ NA TERRA DEPOIS DO ARREBATAMENTO DA IGREJA?

A Ira Futura (**1Ts 1.10; 5.9; Ap 15.1**), o período de maior juízo de Deus sobre o pecado do homem (Mt 24.21; Dn 12.1), que atingirá todos os pecadores vivos sobre a Terra (Ap 3.10; Lc 21.34-36 [entendemos pelo contexto desta passagem de Lucas que Jesus está se referindo ao período da Ira de Deus]).

ALÉM DOS MOTIVOS QUE JÁ ESTUDAMOS, POR QUE CREMOS QUE A IGREJA SERÁ ARREBATADA ANTES DA IRA FUTURA?

1ª Resposta: Porque entendemos que a Ira Futura será um período de juízo de Deus sobre os pecados dos homens (Is 24.1-6), porém os pecados da Igreja já foram julgados na cruz, em Jesus, sendo por isso que fomos justificados (Rm 4.25; 5.1,8,9; 1Ts 5.1-10).

2ª Resposta: Porque ao analisarmos **2Ts 2.1-7** percebemos que o anticristo se manifestará ao mundo antes da Ira Futura (o Dia do Senhor) começar, ou seja, é a partir desta manifestação que a contagem de sete anos desse período iniciará (Dn 9.27), e que para o anticristo se revelar ao mundo é necessário que aquele que o detém seja afastado.

Dentro do contexto bíblico cremos que aquele que o detém é o Corpo de Cristo, a Igreja.

Observações:

1ª) No capítulo 10 desta matéria falaremos mais sobre o anticristo e explicaremos porque a palavra “semana” encontrada em **Dn 9.27** significa sete anos.

2ª) Dentro do contexto de **2Ts 2** entendemos que o Dia do Senhor nesta passagem se refere à Ira Futura, pois os irmãos de Tessalônica receberam cartas de pessoas que se passaram por Paulo, que trouxeram confusão para eles pelo fato de dizerem que as grandes perseguições que eles estavam sofrendo por amor a Cristo (**1Ts 1.4-8; 2Tm 3.12**) provavam que eles estavam no Dia do Senhor (na Ira de Deus); sendo por isso que Paulo lembra a eles que a Ira só começará depois da manifestação do anticristo ao mundo, e que esta revelação só ocorrerá depois que a Igreja for arrebatada por Jesus.

3ª Resposta: Se a Palavra diz que não cabe a nós sabermos o dia e a hora em que Jesus virá arrebatá a Sua Igreja (**Mt 24.36,42-44,50; 1Ts 5.1,2**), então se nós formos arrebatados na metade ou depois da Ira de Deus saberemos o dia e a hora que isso vai acontecer, pois será possível saber quando este tempo de aflição vai começar (com o aparecimento do anticristo ao mundo [**2Ts 2.1-3; Dn 9.27; Ap 6.1,2** {o cavaleiro do cavalo branco, citado neste versículo de Apocalipse, *representa* o anticristo})).

Portanto, embora respeitamos os irmãos que creem diferente, vemos mais coerência em crer que todo aquele que faz parte do povo Igreja (porque recebeu a Jesus como Senhor e Salvador na dispensação da Graça, e permaneceu salvo pela sua submissão a Deus dentro do que conhece e entende da Palavra) será arrebatado antes da Ira Futura (**1Ts 4.13-5.9; 1.9,10; Ap 3.7-10; Lc 21.34-36; Mt 24.36-42** [nesta passagem de Mateus vemos que o Arrebatamento e em seguida a Ira de Deus são comparados aos dias de Noé, pois ele, que era submisso ao Senhor dentro do que tinha {**Gn 6.5-9**}, entrou na arca, junto com a sua família, para escapar do Dilúvio {juízo divino sobre o mundo}; da mesma forma, no Arrebatamento a Igreja escapará do juízo de Deus sobre o mundo {a Ira Futura})).

A CONSCIÊNCIA DO ARREBATAMENTO NOS LEVARÁ A UMA VIDA DE SANTIDADE? POR QUÊ?

Sim, porque estudando a Palavra de Deus com dedicação e equilíbrio nós percebemos que a salvação pode ser perdida se o cristão não se santificar (separar-se do pecado, obedecer à Palavra de Deus) cada vez mais (**Hb 12.14,15; 6.4-8; 10.26-31,35-39; Gl 5.19-21; 1Co 6.9,10**).

Então o cristão permanece preparado (salvo) para encontrar-se com Jesus no Arrebatamento se permanecer se santificando (**Mt 24.42-51; Mc 13.32-37; Lc 21.34-36**).

É por isso que muitas passagens bíblicas relacionam o Arrebatamento da Igreja com a vida de santidade dos filhos de Deus (**1Jo 3.1-3; Cl 1.3-5; Tt 2.11-13; Ef 5.25-27; 1Ts 3.12,13; 5.23; Tg 5.7-9**).

CAPÍTULO 8

O TRIBUNAL (BEMA) DE CRISTO

O QUE SERÁ?

Será o julgamento da Igreja glorificada, ou seja, o nosso julgamento (2Co 5.10; Rm 14.10).

ONDE ACONTECERÁ?

No 3º Céu.

QUANDO ACONTECERÁ?

Depois do Arrebatamento.

QUEM SERÁ O JUIZ?

O Juiz deste, e de todos os julgamentos dos 1.007 anos do simbólico Dia do Senhor, será Jesus (Jo 5.22,27-29).

SERÁ UM JULGAMENTO DE QUÊ?

De distribuição de galardões (recompensas, prêmios) eternos, baseados na nossa obediência ao Senhor, à Sua Palavra, enquanto vivemos nessa Terra (Ap 22.12; 2Co 5.10; 1Co 15.58; Mt 6.19,20; 5.11,12; 10.41,42; Lc 14.12-14).

Observação: A palavra grega traduzida por “tribunal” em 2Co 5.10 e Rm 14.10 é *bema*, que, segundo historiadores, era a plataforma elevada onde o juiz da arena dos jogos olímpicos gregos recompensava os vencedores dos jogos; portanto isso sinaliza que o Tribunal (Bema) de Cristo será um julgamento para distribuição de recompensas (1Co 9.24-27; Ap 22.12).

COMO SERÁ ESTE TRIBUNAL?

As boas obras (obediência à Palavra de Deus) dos membros da Igreja, por maiores ou menores que sejam, serão julgadas pelo Senhor Jesus:

- As que foram feitas com a intenção e motivação certas, por crer em Deus (Rm 1.5) e amar a Ele (Ef 4.15), receberão galardões (Mt 10.41,42);

- Já as boas obras feitas com a intenção e motivação erradas (para querer elogios das pessoas, fazer negócio com Deus etc.), e as más obras (desobediência à Palavra) não receberão galardões (**1Co 3.10-15** [nesta passagem, dá a entender que os edifícios de ouro, prata e pedras preciosas representam as boas obras feitas com a intenção e motivação certas {**Mt 7.24**}; já os edifícios de madeira, feno e palha representam as boas obras que foram feitas com a intenção e motivação erradas]; **Mt 6.1-6**; **1Co 4.5**; **Lc 19.11-26**).

QUAIS SERÃO OS GALARDÕES?

Vários tesouros eternos (Mt 6.19,20), dos quais muitos o Senhor ainda não nos revelou (1Co 13.12), mas podemos citar um tipo de galardão que é claro pelas Escrituras: os níveis de autoridade na parte física do Reino de Deus, no Milênio (Ap 2.26-29; 3.21,22; Lc 19.11-19; Mt 19.27,28).

Os galardões são chamados em algumas passagens bíblicas de coroas.

As “coroas”

- **Coroa Incorrutível:** Será dada aos membros da Igreja porque eles tiveram compromisso com Deus, vencendo as inclinações da carne dentro do seu nível de conhecimento e entendimento da Palavra (1Co 9.24-27).
- **Coroa da Vida:** Para os que suportaram em amor as perseguições pelo Evangelho (Tg 1.12; Mt 5.10-12). Muitos destes deram e darão suas vidas por amor a Jesus, os mártires (Ap 2.10).
- **Coroa da Justiça:** Para os que amaram a vinda de Jesus para a Igreja (2Tm 4.7,8).
- **Coroa da Glória:** Para todos os pastores que se disponibilizaram a cuidar em amor do “rebanho de Deus” (os salvos) que lhes foi confiado (1Pe 5.1-4).

CAPÍTULO 9

AS BODAS (CASAMENTO) DO CORDEIRO (DE CRISTO)

O QUE SERÁ?

Será a união completa e eterna da Igreja com Jesus, ou seja, nosso espírito, alma e corpo se tornarão glorificados e imortais, semelhantes a Cristo (1Jo 3.1,2; Fp 3.20,21).

Essa experiência de união com Jesus é comparada a um casamento (**Ap 19.7**; **Gn 2.24**).

QUANDO ACONTECERÁ?

Depois do Arrebatamento.

ONDE ACONTECERÁ?

No 3º Céu (**Ap 19.1-14** [vemos nesta passagem que nas Bodas Jesus e nós estaremos no 3º Céu, sendo que só depois da Ira de Deus é que viremos a Terra com Cristo]).

POR QUE O CORPO DE CRISTO (A IGREJA) É CHAMADO DE NOIVA NA ERA DA IGREJA (2Co 11.2; Ap 22.17) E DE ESPOSA DEPOIS DO ARREBATAMENTO (Ap 19.7)?

1ª Resposta: Porque assim como no natural, segundo a vontade de Deus, o nível de responsabilidade, intimidade e bênção de um casal de noivos é inferior ao de um casal casado, assim também o nível de responsabilidade, intimidade e bênção da Igreja na dispensação da Graça é inferior ao que ela vai usufruir diante de Cristo depois da redenção do nosso corpo (**Ap 21.1-22.5**).

2ª Resposta: Porque assim como no natural, também segundo a vontade de Deus, um noivado pode ser rompido, mas um casamento não (com exceção de **Mt 19.3-12**); da mesma forma a nossa salvação em Cristo nesta Terra (o noivado) pode ser perdida caso não perseveremos na fidelidade ao Senhor (**Hb 6.4-8; 10.26-31,35-39; 12.14,15; Gl 5.19-21; 1Co 6.9,10; 1Jo 3.1-3; Cl 1.3-5**), porém após o Arrebatamento não a perderemos mais (o casamento).

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE AS BODAS E A CEIA DAS BODAS DO CORDEIRO?

- **Bodas** = Nossa união eterna e completa (espírito, alma e corpo) com Jesus (**Ap 19.7**).
- **Ceia das Bodas** = Festa de comemoração dessa união (**Ap 19.9**).

CAPÍTULO 10

A IRA DE DEUS FUTURA

O QUE SERÁ?

Será o período em que virá o maior juízo de Deus sobre os pecadores vivos na Terra (**Is 24.1-6; Ap 3.10; Lc 21.34,35**).

QUANDO ACONTECERÁ?

Depois do Arrebatamento da Igreja e antes da volta de Jesus a este mundo (**Ap 3.10; Lc 21.34-36; 2Ts 2.1-7; Dn 9.27; Mc 13.24-26**).

POR QUAIS MOTIVOS DEVEMOS ESTUDAR SOBRE A IRA FUTURA SE NÃO CREMOS QUE A IGREJA PASSARÁ POR ELA?

Por dois motivos:

1º) Para gerar e manter em nós a consciência que precisamos nos preparar para pregar o Evangelho aos ímpios e conduzi-los aos ensinamentos do Senhor (2Tm 2.15; Mc 16.15,16; Mt 28.18-20), para que assim eles se tornem e permaneçam sendo Igreja e não corram o risco de passar pela Ira Futura.

2º) Para servir de alerta a nós, pois é possível perdermos a salvação se não honrarmos ao Senhor dentro do nosso nível de crescimento (Hb 6.4-8; 10.26-31,35-39; 12.14,15; Gl 5.19-21; 1Co 6.10) e, assim, quem perder a salvação e estiver vivo fisicamente no dia do Arrebatamento vai passar pela Ira de Deus e depois irá para o tormento eterno.

Observações:

1ª) São também estes dois motivos que nos levam a estudar sobre o tormento eterno.

2ª) Aqueles que congregavam ou não numa igreja local, mas que nunca nasceram de novo durante a Era da Igreja e estiverem vivos fisicamente logo depois do Arrebatamento, estes terão a oportunidade de nascer de novo durante o tempo da Ira (Hc 3.2; Ap 7.13-15).

A IRA DE DEUS VAI DURAR QUANTO TEMPO?

Sete anos (Dn 9.27) [de acordo com o *original hebraico*, este versículo diz que o anticristo fará aliança com muitos por sete anos {o período da Ira de Deus}, pois a palavra hebraica traduzida por “semana” pode tanto se referir a sete dias {Lv 23.15,16} como também a sete anos {Lv 25.8}, e pelo contexto bíblico vemos que neste versículo o correto é sete anos]; Dn 7.25; 12.7; Ap 12.14 [estes versículos de Daniel e Apocalipse falam da 2ª metade do período da Ira de Deus, e dizem que a sua duração é de um tempo {um ano}, dois tempos {dois anos} e metade de um tempo {meio ano}; portanto três anos e meio, provando com isso que o período completo da Ira será sete anos]; Ap 11.2; 13.5 [já estes versículos de Apocalipse dizem que a metade desse período será quarenta e dois meses, ou seja, três anos e meio]].

O TEMPO DA IRA DE DEUS SERÁ DIVIDIDO EM QUANTAS PARTES? COMO SE CHAMAM?

Em duas partes:

- A 1ª metade (primeiros 3 anos e meio) é chamada de Princípio das Dores (Mt 24.8);
- A 2ª metade (últimos 3 anos e meio) é chamada de Grande Tribulação ou Grande Aflição (Mt 24.21).

ALGUNS PERSONAGENS SIMBÓLICOS E LITERAIS DO TEMPO DA IRA

Personagens Simbólicos

- **A besta que surge do mar (Ap 13.4):** Simboliza o anticristo (1Jo 2.18), o homem que exercerá liderança no império que governará o mundo no tempo da Ira de Deus (**Ap 13.7; 17.12-14; 19.19**). Ele será usado por satanás num nível muito alto.
- **A besta que surge da terra (Ap 13.11):** Simboliza o falso profeta, um homem religioso que operará falsos milagres pelo poder do diabo para enganar as pessoas, levando-as a crer que o anticristo é o verdadeiro deus (**Ap 13.11-15; 19.20**).

Observação: No período da Ira de Deus, o diabo, o anticristo e o falso profeta formarão a falsa trindade, a trindade satânica.

- **A besta escarlate (vermelha [Ap 17.3]):** Provavelmente simboliza os sete reinos ímpios que governaram e governará o mundo, que oprimiram e oprimirá a nação de Israel, os quais são representados pelas sete cabeças da besta escarlate (**Ap 17.7,9,10**).

Estes sete reinos são: Egito, Assíria, Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia, Roma e o Último Governo Mundial, que será liderado pelo anticristo e por outros dez reis, durante o tempo da Ira de Deus (**Dn 2.1,29-45; 7.1-28** [o sonho de Nabucodonosor e a visão de Daniel são simbologias que se referem a cinco dos sete reinos que governaram e governará o mundo: da Babilônia ao Último Governo Mundial]; **Ap 17.12,13**).

- **A grande prostituta (Ap 17.1):** Provavelmente simboliza a falsa igreja mundial que surgirá no período da Ira, que será resultado da união de todas as falsas religiões do mundo (Ap 17.1,2,15 [estes versículos chamam a falsa igreja de “prostituta”, enquanto que a Palavra de Deus chama a verdadeira Igreja de “noiva virgem e pura” {**Ap 22.17; 2Co 11.2**})].

Esta falsa igreja será muito rica (Ap 17.4), pois será formada por alguns membros de todas as denominações cristãs que não foram arrebatados (ou porque perderam a salvação ou porque nunca nasceram de novo), e por muitos membros das outras religiões mundiais.

A falsa igreja mundial terá o apoio do anticristo e dos outros dez reis do Último Governo Mundial na 1ª metade, o Princípio das Dores (Ap 17.1,2), pois influenciará indiretamente as pessoas a crerem que todos os “messias” das falsas religiões representam o anticristo e, além disso, esta falsa igreja perseguirá os verdadeiros cristãos (aqueles que nunca nasceram de novo na Era da Igreja, mas se converterão após o Arrebatamento), matando muitos deles (**Ap 17.6**).

Observação: Aqueles que nasceram de novo dentre o povo do VT (nasceram de novo no dia da ressurreição de Jesus) e os que nascerão de novo durante a Ira Futura e também no Milênio não serão membros da Igreja (do terceiro povo), mas serão unicamente judeus ou gentios salvos.

Personagens Literais

- **Os 144.000 (Ap 7.4):** Entendemos que serão 144.000 israelitas, provavelmente estudiosos das Escrituras que depois do Arrebatamento serão convencidos pelo Espírito Santo que Jesus é o Messias; por causa disso decidirão nascer de novo, e depois serão ungidos pelo Senhor para liderarem a evangelização dos povos no início da Ira, e ganharão muitas vidas para Deus (**Ap 7.1-15** [dá a entender que muitos dos filhos de Deus citados nesta passagem de Apocalipse nascerão de novo por meio do ministério dos 144.000]).

Os 144.000 israelitas morrerão pelo Evangelho (serão mártires), porém serão ressuscitados com corpos imortais e glorificados (a ressurreição da vida) e provavelmente serão levados ao 3º Céu antes mesmo do período da Ira de Deus acabar (Ap 14.1-5).

- **As duas testemunhas (Ap 11.3):** Serão dois homens que ministrarão debaixo de grande unção do Espírito Santo a todos, mas principalmente aos judeus, anunciando que Jesus é o verdadeiro Rei e Deus (Ap 11.3,4; Zc 4.2-4,14).

Provavelmente eles vão ministrar na 1ª metade, o Princípio das Dores (**Ap 11.3**).

Eles vão ministrar no Templo judaico que será reconstruído em Jerusalém, pouco antes ou no início do tempo da Ira (Ap 11.1-3).

Observação: Este Templo será construído em Jerusalém, no local onde Salomão construiu o 1º Templo e onde os judeus o reconstruíram no VT: no monte Moriá, local onde hoje está construída uma das principais mesquitas mulçumanas, a mesquita de Omar.

As duas testemunhas serão protegidas sobrenaturalmente pelo Senhor, sendo por isso que ninguém vai conseguir lhes fazer mal durante o seu ministério (Ap 11.5).

Além disso, estes dois homens manifestarão milagres que servirão de juízo de Deus sobre muitos pecadores (Ap 11.6).

Quando o seu ministério de três anos e meio acabar, Deus permitirá que eles sejam mortos pelo anticristo (Ap 11.7), o qual não vai permitir que eles sejam sepultados e através dos meios de comunicação vai mostrar seus corpos para todo o mundo, promovendo a alegria de muitos ímpios (**Ap 11.8-10**).

Porém, depois de três dias e meio Deus vai ressuscitá-los, com corpos imortais e glorificados, diante dos seus inimigos, e irá levá-los para o 3º Céu (Ap 11.11,12).

QUAIS SERÃO OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA IRA FUTURA?

Observação: O livro do Apocalipse relaciona alguns dos juízos e ações de Deus nesse período aos sete selos que serão abertos por Jesus (**Ap 6.1,3,5,7,9,12; 8.1**), às sete trombetas que serão tocadas por anjos (**Ap 8.6-8,10,12; 9.1,13; 11.15**) e às sete taças que serão derramadas por anjos (**Ap 15.1** [neste versículo vemos que as setes taças *consumam* a ira de Deus, ou seja, nelas a ira divina *se encerra*, pois ela se iniciará com os sete selos]; **Ap 15.7; 16.2-4,8,10,12,17**).

Princípio das Dores (1ª Metade, primeiros três anos e meio)

- Esse tempo de juízo divino mundial começará com repentina destruição e perturbação no mundo pelo desaparecimento de milhões ou bilhões de pessoas, por causa do Arrebatamento da Igreja (**1Ts 4.13-18; 5.1-3**), e com o aparecimento do anticristo como aquele que vai “solucionar” os problemas (**2Ts 2.1-3; Dn 9.27; Ap 6.1,2**).

Observação: No início da Ira Futura, o anticristo não será o maior líder do Último Governo Mundial, mas terá autoridade igual com os outros dez reis (**Ap 17.12**), porém começará a manifestar-se ao mundo como alguém “especial”, “superior aos homens”, para tentar convencê-los de que ele, e não Jesus, é o salvador da humanidade (vemos que ele só começará a fazer isso no início da Ira porque é neste momento que o Corpo de Cristo [a Igreja], que é aquele que o detém, terá saído da Terra [**2Ts 2.1-8a**]).

Entendemos que esse período de convencimento para o engano durará os primeiros três anos e meio, o Princípio das Dores.

- O anticristo fará uma aliança com os líderes da nação de Israel (**Is 28.14,15**), dando a eles condições de sacrificar animais a Deus no Templo que será construído em Jerusalém, algo que os judeus desejam muito desde que o seu Templo foi destruído em 70 d.C., e isso porque creem na Velha Aliança, por não ter recebido a Jesus como Rei.
- O fato do anticristo solucionar falsamente alguns problemas levará a manifestação de várias guerras (**Ap 6.3,4; Mt 24.7a; Mc 13.8a; Lc 21.10**).
- Haverá uma grande fome no mundo (**Ap 6.5,6** [estes versículos de Apocalipse mostram que os alimentos ficarão caríssimos, o que levará à fome mundial]; **Mt 24.7b; Mc 13.8b; Lc 21.11**).
- Muitos desastres (doenças, terremotos etc.) causarão a morte da quarta parte da humanidade (**Mt 24.7; Lc 21.11; Ap 6.7,8**).
- O Evangelho será ministrado em todo o mundo (**Mt 24.14; Mc 13.10**), tendo destaque os ministérios dos 144.000 israelitas (**Ap 7.3-8**) e das duas testemunhas (**Ap 11.3**). Muitos judeus e gentios nascerão de novo (**Ap 7.9-15**), e o Reino de Deus, para o homem, na Terra (tanto a parte espiritual como a parte física) será novamente oferecido a Israel como nação, ou seja, aos seus líderes.

- Haverá uma grande perseguição aos que forem salvos no Princípio das Dores, principalmente por parte da falsa igreja mundial, que levará a morte de muitos deles, como mártires (**Mc 13.9-13; Mt 24.9-13; Lc 21.12-19; Ap 6.9-11; 17.6**).
- O amor de muitos esfriará (**Mt 24.12**).
- Cairá uma chuva de granizo e fogo, que queimará um terço da terra, das árvores e relvas verdes do planeta (**Ap 8.7**).
- Um corpo celeste cairá no oceano, causando a morte de um terço das criaturas marinhas do planeta, como também a destruição de um terço das embarcações e um terço do mar transformado em sangue (**Ap 8.8,9**).
- Um terço das águas doces da Terra se tornará venenosa, causando a morte de muitas pessoas (**Ap 8.10,11**).
- Dia e noite ficarão mais escuros (**Ap 8.12**).
- Muitos demônios serão soltos do abismo para atormentar a humanidade pecadora com terríveis dores por cinco meses, sendo que nestes meses Deus tornará os ímpios imortais fisicamente, e por isso eles terão uma prévia do que é o tormento eterno (**Ap 9.1-6**).
- Após estes cinco meses Deus tornará os ímpios mortais fisicamente de novo, e outros demônios serão soltos, os quais matarão um terço da humanidade (**Ap 9.13-18**).

Grande Tribulação (2ª Metade, últimos três anos e meio)

Observação: Além dos fatos que nós estudaremos, também muitos dos acontecimentos do Princípio das Dores que já vimos continuarão na Grande Tribulação, aumentando em intensidade.

- O Arcanjo Miguel e outros anjos do Senhor expulsarão satanás e os demônios provavelmente do 1º Céu, que é o lugar de onde eles governam este mundo atualmente (Ef 2.1,2; 6.11,12), e os lançarão na Terra (**Ap 12.7-9,12**).
- Provavelmente o diabo possuirá o anticristo, e governará o mundo na Grande Tribulação por meio dele.
- Possuído pelo diabo, o anticristo se autodeclarará deus (2Ts 2.4; Dn 11.36,37; 7.8,24,25), e será adorado por muitos durante a Grande Tribulação (**Ap 13.4-6**).

- A aliança feita entre o anticristo e a nação de Israel será quebrada, pois ele irá ao Templo de Jerusalém e exigirá que os judeus deixem de sacrificar animais a Deus e passem a adorá-lo naquele lugar (**Dn 9.27; 11.45; Mt 24.15; 2Ts 2.4**), o que causará a indignação de muitos líderes israelitas, ainda não nascidos de novo, mas tementes a Deus dentro do que acham ser certo.
- Dá a entender que o exército do anticristo fará guerra a nação de Israel por toda a Grande Tribulação, porém os soldados israelitas serão ajudados sobrenaturalmente por Deus e por isso resistirão firme até próximo do fim deste período (**Zc 12.1-8; Mq 4.11-13**).
- Já os judeus nascidos de novo que morarem em Jerusalém e regiões próximas, quando ficarem sabendo o que o anticristo fez no Templo, fugirão ajudados por Deus para um local, provavelmente o conjunto de montanhas de Bozra (este lugar é mais conhecido atualmente por Petra), no deserto da Jordânia (**Mt 24.15-18; Mc 13.14-16; Ap 12.6** [como já estudamos, a mulher citada neste versículo tipifica Israel]).
- O anticristo mandará seu exército perseguir estes judeus nascidos de novo (**Ap 12.9,13,15**), mas Deus agirá sobrenaturalmente:
 - ✓ Levando-os a Bozra (**Ap 12.14**);
 - ✓ E destruindo este exército (**Ap 12.16**).
- Deus irá proteger e suprir sobrenaturalmente estes israelitas nascidos de novo durante toda a Grande Tribulação, assim como Ele supriu no deserto por quarenta anos a geração de Israel do tempo de Moisés (**Ap 12.6,14; Dn 11.41** [este versículo de Daniel mostra que as regiões de Edom, Moabe e Amom, que formam a atual Jordânia, não estarão sob o domínio do anticristo; provavelmente isso ocorrerá porque as montanhas de Bozra se localizam nesta região]).
- O anticristo se tornará o homem com maior autoridade do Último Governo Mundial, pois os outros dez reis se submeterão a ele (**Ap 17.12,13,17**), e por isso este governo se tornará uma ditadura (**Ap 17.10,11** [nesta passagem, entendemos que quando diz que o anticristo é o oitavo rei, que faz parte dos sete reinos que governaram e governará o mundo, quer dizer que quando ele receber a maior autoridade do governo, este governo ficará diferente, como se fosse outro {se tornará uma ditadura}, sendo por isso chamado de oitavo rei ou reino]).
- Os dez reis, submissos ao anticristo, destruirão a falsa igreja mundial (**Ap 17.16,17**), ou seja, darão fim a esta organização religiosa, e isso porque o anticristo vai estabelecer uma única religião mundial (**Dn 7.25**) onde somente o diabo e ele serão adorados explicitamente (**Dn 11.37,38; Ap 13.4**).
- O falso profeta fará falsos milagres para tentar enganar as pessoas de que o anticristo é o verdadeiro deus (**Ap 13.11-14**), como também o próprio anticristo fará falsos milagres (**2Ts 2.9-12; Mt 24.24**). Ambos serão usados por satanás (estes três formarão a falsa trindade, a trindade satânica).

- O falso profeta fará uma imagem do anticristo que aparentemente terá vida e poderá matar os que não quiserem adorar a ele (Ap 13.14,15).
- Surgirá a marca da besta (do anticristo), o 666, a qual vai substituir o dinheiro mundial na Grande Tribulação, sendo que só poderá comprar e vender algo aquele que tiver esta marca ou na mão direita ou na testa (Ap 13.16-18), e aqueles que a colocarem não terão mais chance de nascer de novo, estando destinados eternamente ao fogo da Geena (Ap 14.9-11).
- Os exércitos do anticristo perseguirão terrivelmente os judeus e gentios salvos por todo o mundo (Ap 12.17), matando aqueles que forem presos e não negarem o Senhor Jesus (Dn 7.21,24,25; Ap 14.12,13; 20.4).
- Deus enviará três anjos para falarem a toda humanidade:
 - ✓ O primeiro anjo pregará o Evangelho da salvação aos ímpios, fazendo-lhes um apelo para que decidam nascer de novo antes que seja muito tarde (Ap 14.6,7);
 - ✓ O segundo profetizará a destruição da Babilônia, a capital do Governo do anticristo (Ap 14.8);
 - ✓ O terceiro alertará que quem receber a marca do anticristo não terá mais chance de nascer de novo, e por isso será atormentado na Geena eternamente (Ap 14.9-11).

Observação: Os acontecimentos seguintes ocorrerão nos últimos dias da Grande Tribulação.

- Todos os que tiverem a marca do anticristo receberão feridas dolorosas em seus corpos (Ap 16.2,10b,11).
- Todos os mares se transformarão em sangue, causando a morte de todos os seres marinhos (Ap 16.3).
- Todas as águas doces se transformarão em sangue (Ap 16.4-7).
- O calor do sol aumentará absurdamente (Ap 16.8,9).
- Grandes trevas alcançarão o trono da besta e o seu reino (provavelmente Babilônia, a capital do reino do anticristo, ficará em enorme escuridão [Ap 16.10a]).
- Todo o rio Eufrates secará, para que seja preparado o caminho dos líderes das nações que vem do Oriente para a Guerra do Armagedom (Ap 16.12-16 [nesta passagem, a palavra grega traduzida por “batalha” significa “campanha”, ou seja, “guerra”]).

Observação: Entendemos que a Guerra do Armagedom será o confronto dos exércitos de todas as nações que apoiam o anticristo contra a nação de Israel (que ainda não foi salva, mas será contra o anticristo), com o propósito de exterminá-la totalmente, o que Hitler e outros tentaram fazer no decorrer da História.

A falsa trindade, a trindade satânica, é quem vai incentivar as nações a fazer isso (**Ap 16.12-14**), porque eles saberão que para Jesus vir estabelecer a parte física do Seu Reino, para o homem, na Terra é preciso que a nação de Israel, representada pelos seus líderes, O aceite como Rei.

Esta guerra é chamada de Armagedom porque os exércitos se reunirão no vale de Megido, que em hebraico é chamado de Armagedom, para irem atacar a nação de Israel.

- Um terremoto atingirá toda a Terra (Ap 16.17,18), causando a total destruição da capital do Império do anticristo (Ap 16.19; 18.1-24) e de idades, ilhas e montes do planeta (Ap 16.19,20).
- Uma chuva de pedras de granizos de cerca de trinta e cinco quilos cairá sobre toda a Terra (Ap 16.21 [a medição literal de 35 quilos é encontrada nas traduções King James Atualizada e Nova Versão Internacional {NVI}]).
- Os exércitos das nações, liderados pelo anticristo, conseguirão vencer a resistência judaica (Mq 5.1) e tomarão posse da cidade de Jerusalém (Zc 14.1,2).
- No último dia do tempo da Ira de Deus, muitas autoridades (líderes) de Israel e outros judeus se arrependerão, reconhecerão a Jesus como Rei e nascerão de novo (Mt 23.39; Zc 12.10-14; Lv 26.40-42; Zc 13.1; Rm 11.26,27 [nestes versículos de Romanos, “todo o Israel será salvo” não quer dizer que todos os *indivíduos* judeus serão salvos, mas os israelitas crentes formarão toda a nação de Israel no início do Milênio]; **Ez 36.22,24-27**).

Por causa disso o Senhor Jesus voltará a Terra com a Sua Igreja para resgatá-los dos seus inimigos (Zc 14.2,3; Rm 11.26; Ap 17.12-14).

Concluindo: Vemos que com tantas desgraças juntas, realmente o período da Ira de Deus não se compara a nenhuma época ruim que a Terra já passou (Mt 24.21), e se este período fosse mais prolongado nenhum ser humano sobreviveria (Mt 24.22; Is 13.11,12; 24.6).

Mas glória a Deus que o Senhor Jesus Cristo virá conosco a tempo de mudar toda esta situação!

CAPÍTULO 11

A VOLTA DO SENHOR JESUS CRISTO A TERRA

QUANDO ELE VIRÁ A TERRA?

Depois dos sete anos da Tribulação futura (Mc 13.24-26; Mt 24.29,30).

COMO ELE VIRÁ?

Com poder e grande glória (Mt 24.30; Mc 13.26; Ap 19.11-13; Is 63.1).

COM QUEM ELE VIRÁ?

Conosco (a Igreja glorificada [Ap 19.7,8,11-14; 17.14]), e com os Seus anjos (Mt 25.31; 24.30,31; Mc 13.26,27).

Observação: A vinda de Cristo a Terra é a volta Dele com a Igreja, diferente do Arrebatamento (que acontecerá sete anos antes), que é a volta Dele para levar e glorificar a Sua Igreja.

QUAL SERÁ O PRINCIPAL MOTIVO DA SUA VINDA?

Trazer de volta a parte física do Seu Reino (unindo-se à parte espiritual), para o homem, nesta Terra por mil anos, o Milênio (Ap 19.11-16; Mt 25.31-34; Zc 14.3,9; Sl 2.7,8; Is 42.1,4; Lc 1.30-33; Jr 23.5,6; 33.14,15; Ap 20.4-6).

O QUE ELE VAI FAZER ANTES DE TRAZER DE VOLTA O SEU REINO DE MIL ANOS NA TERRA (O MILÊNIO)?

- Eliminar os inimigos;
- Tratar do planeta e dos animais;
- Completar o número dos glorificados;
- Estabelecer e tratar dos mortais.

Eliminar os Inimigos do Reino

- Jesus matará o anticristo, o falso profeta, os governantes e todos os soldados inimigos (2Ts 2.8; Ap 19.11-13,19-21; 17.14; Jl 3.9-14; Ap 14.17-20; Is 26.21), livrando assim a nação de Israel da total destruição (Is 63.1-8; Zc 14.1-3; Rm 11.26).
- O Senhor ressuscitará o anticristo e o falso profeta com corpos imortais e malditos, e os lançará na Geena, o lago de fogo (Ap 19.19,20).

Observações:

1ª) Essa ressurreição é chamada de ressurreição da condenação (Jo 5.29), dos injustos (At 24.15) ou segunda ressurreição.

2ª) Todos os outros ímpios mortos fisicamente só ressuscitarão com corpos imortais e malditos (experimentarão a ressurreição dos injustos) depois do Milênio, no Juízo do Grande Trono Branco (Ap 20.11-13).

Enquanto esse dia não chega, o homem interior (espírito e alma) deles estará consciente nas profundezas da Terra, nos tormentos do Seol/Hades (Lc 16.19-24; Ap 20.11-13 [nesta passagem de Apocalipse, a palavra grega traduzida por “inferno” é Hades]).

- Cristo dará ordem a um anjo para prender satanás e os demônios no Abismo durante o Seu reinado de mil anos (Ap 20.1-3; Is 24.21-23).

Tratar do Planeta e dos Animais do Reino

- Jesus restaurará a Terra, que estará quase toda destruída por causa da Ira de Deus (Is 29.17; 30.23,25; 35.1,2,7; 41.17-20; Jl 2.21,22; Sl 96.10 [este versículo do Salmo 96 mostra que Jesus vai firmar a Terra para que não se abale mais, ou seja, para que não tenha mais terremotos durante o Seu Reino físico de mil anos]).
- Ele tirá a maldição dos animais (Is 11.6-8; 65.25), que opera desde a queda do homem (Gn 3.17,18).

Completar o número dos glorificados do Reino

- O Senhor ressuscitará com corpos imortais e glorificados as pessoas fiéis a Deus do VT (Jó 19.25-27; Is 26.19 [este versículo de Isaías é mais claro na versão Revista e Atualizada de Almeida]; Ag 2.21-23), e as julgará para dar-lhes galardões por causa das suas boas obras feitas com a intenção e motivação certas (Dn 12.1-3,13), dando-lhes o direito de reinar junto com Ele e Sua Igreja (Jr 30.9; Ez 34.23,24; 37.24; Os 3.5).

- Cristo também ressuscitará com corpos imortais e glorificados, para reinar junto com Ele, os que serão salvos no tempo da Ira (Hc 3.2) e morrerão nesse período (Ap 20.4), com exceção dos 144.000 israelitas e das duas testemunhas, que serão ressuscitados durante a Ira (**Ap 14.1-13; 11.11-14**), e os julgará para dar-lhes galardões por causa das suas boas obras feitas com a intenção e motivação certas (Lc 14.12-14 [nesta passagem vemos que existe um *princípio* de Deus: *depois da ressurreição dos justos **sempre** acontece um julgamento para galardão*; é por isso que a Igreja passará pelo Tribunal de Cristo após ser arrebatada, e tanto as pessoas fiéis a Deus do VT como os mártires do período da Ira também serão julgados após serem ressuscitados]).

Observações:

1ª) Enquanto a ressurreição física das pessoas fiéis a Deus do VT e dos mártires do tempo da Ira não acontece, o homem interior (espírito e alma) de todos eles estarão conscientes no 3º Céu (Ap 6.9,10; 7.9-17).

2ª) Nós entendemos que a ressurreição dos salvos com corpos imortais e glorificados, também chamada de ressurreição da vida (Jo 5.22), dos justos (Lc 14.14) e primeira ressurreição (Ap 20.5), é dividida em etapas, seguindo esta sequência:

- a) Jesus: aconteceu há quase 2.000 anos (**1Co 15.21-23**);
- b) Todos os membros da Igreja que morreram fisicamente: acontecerá no dia do Arrebatamento (**1Ts 4.13-17**);
- c) Os 144.000 israelitas e as duas testemunhas: acontecerá durante a Ira (**Ap 14.1-13; 11.3,7-14**);
- d) Os fiéis a Deus do VT: acontecerá depois da Ira, quando Jesus estiver na Terra (**Jó 19.25-27; Is 26.19** [este versículo de Isaías é mais claro na versão Revista e Atualizada de Almeida]; **Ag 2.21-23**);
- e) E os que serão salvos na Ira Futura e morrerão neste período: acontecerá depois da vinda de Jesus a Terra (**Ap 20.4**).

Portanto, a primeira ressurreição começou com o Senhor Jesus Cristo (1Co 15.21-23) e terminará com os mártires do tempo da Ira de Deus (Ap 20.4-6).

3ª) Todos os salvos com corpos glorificados e imortais não se casarão nem gerarão mais filhos, tanto no Milênio como na eternidade (Mt 22.30; Lc 20.34,35).

Estabelecer e tratar dos mortais do Reino

- Jesus reunirá todos os judeus e gentios que conseguirão sobreviver há todo o período da Ira, com o propósito de julgá-los: os salvos entrarão no Milênio para serem súditos do Reino, e os pecadores morrerão fisicamente (Is 66.15-18; Jr 25.29-38; MI 4.1-3); o homem interior deles descerá ao Seol/Hades, para aguardar a ressurreição da condenação, depois do Milênio (Mt 13.24-30,36-43,47-50).
- ✓ Reunião e julgamento dos israelitas (Is 43.5-7; Ez 20.30a,33-38; MI 3.2-5).
- ✓ Reunião e julgamento dos gentios (Mt 25.31-46; Mq 5.9-15).

Observações:

1ª) Como já citamos antes, por causa de todas as desgraças do período da Ira de Deus, haverá poucos sobreviventes desse período para participar desses julgamentos (Is 13.11,12; 24.6).

2ª) Os que serão salvos na Ira e sobreviverem a todo este período entrarão no Milênio para ser súditos do Reino com corpos mortais (Is 65.20) e ainda casarão e gerarão filhos (Zc 8.4,5; 10.8; Os 1.9,10; Is 54.1-3; 65.23; Ez 47.21,22; Jr 30.19,20).

Porém os seus corpos serão muito mais resistentes do que os corpos mortais de hoje, ao ponto de que somente morrerão fisicamente durante todos os mil anos aqueles que se rebelarem maldosamente contra Cristo (Is 65.20,22; Jr 31.29,30; Zc 8.4).

- O Senhor curará todas as enfermidades e deficiências físicas e mentais dos judeus e gentios salvos que entrarão no Milênio com corpos mortais (Is 29.18; 32.4b; 33.24; 35.4-6).

CAPÍTULO 12

O MILÊNIO

O QUE SERÁ?

Será o governo espiritual e físico do Senhor Jesus Cristo sobre essa Terra por 1.000 anos (Zc 14.9; SI 2.7,8; Is 42.1,4; Lc 1.30-33; Jr 23.5,6; 33.14,15; Ap 20.4-6), pois a palavra “milênio” significa: período de mil anos.

Observação: Este Reino de Cristo será eterno (Dn 2.34,35,44,45; 7.13,14,18,27; Lc 1.30-33), pois vai durar mil anos nesta Terra e a eternidade na Nova Terra (a qual estudaremos ainda nesta matéria).

COMO SERÁ O GOVERNO?

O Senhor Jesus Cristo, atuando como Deus e como homem glorificado, reinará pessoalmente (Zc 14.9; Is 16.5; 9.6,7) sobre os israelitas com corpos mortais (Is 9.6,7; 33.17,20-22; 44.6; Jr 23.5,6; Mq 2.12,13; 4.7,8; Lc 1.30-33) e também sobre os gentios (as nações) com corpos mortais (Sl 2.6-9; Is 2.4; 11.12a; 16.1-5; 18.1-7; 19.16-25; 42.1; 49.6,22; 60.1-14; 61.8,9; 62.2; Jr 3.17; 16.19-21; 49.6,39; Am 9.11,12; Sf 2.11; 3.9; Zc 2.11; 8.20-22; 9.10; 10.11,12; 14.16-19).

Ele reinará pessoalmente sobre os judeus e gentios com corpos mortais juntamente com todas as pessoas de corpos imortais e glorificados:

- Nós: A Igreja (Ap 2.26-29; 3.21,22; Mt 19.27,28);
- Os fiéis do VT (Jr 30.9; Ez 34.23,24; 37.24; Os 3.5);
- E os fiéis ressuscitados vindos do tempo da Ira de Deus (Ap 20.4).

Observações:

1ª) Provavelmente os membros da Igreja terão mais autoridade do que os fiéis do VT (Lc 7.28) e dos ressuscitados do período da Ira de Deus.

2ª) Além de Principal Rei no Milênio, Jesus também será o Principal Sacerdote e Juiz (Is 33.22).

QUAL SERÁ A CAPITAL DO REINO?

A Jerusalém terrena, pois será dela que Jesus reinará sobre todo o mundo (Is 2.1-4; 24.23; Jr 3.17; Mq 4.7 [o monte Sião, citado neste versículo de Miquéias, localiza-se em Jerusalém]; Zc 8.2,3,20-22).

COMO SERÁ O REINO?

Será um Reino mundial de:

- Justiça (Jr 23.5,6; Sl 48.10,11; 67.3,4; Is 11.3-5; 29.19-21);
- Paz (Is 2.2-4; 9.6,7; 14.5-7a; 60.18; Ez 34.24,25; Mq 4.1-4);
- E alegria (Is 9.3,4; 12.1-3; 14.7; Jr 31.11-13).

Observação: O principal motivo que levará o Reino a ser assim será porque Jesus vai ensinar a Verdade a todos os judeus e gentios com corpos mortais (Is 11.9), para que assim eles andem em submissão a Deus (Mq 4.1-3; Is 2.2-5).

O ensino da vontade de Deus será necessário para que os judeus e gentios com corpos mortais andem em submissão a Ele, pois mesmo não sendo tentados pelo diabo e os demônios (que estarão presos no abismo [Ap 20.1-3]), porém eles continuarão com a necessidade de renovar a alma e com a inclinação do pecado em sua carne, podendo perder a salvação, e além disso os descendentes dos judeus e gentios com corpos mortais que inaugurarão o Milênio também precisarão aceitar a Jesus como seu Senhor e Salvador para receber a natureza de Deus em seu espírito (o novo nascimento [SI 22.27-31; Is 12.1-6]), e assim deixarem de ser pecadores (Is 65.20).

O QUE O SENHOR JESUS FARÁ COM A NAÇÃO DE ISRAEL NO MILÊNIO?

Cumprirá três promessas que Deus fez a eles em várias profecias do VT:

- A Nova e Eterna Aliança no Sangue de Cristo (Jr 31.31-34; 32.36-40; Is 59.20,21);
- A posse de toda a terra de Canaã (Gn 13.14,15; 17.7,8; 2Sm 7.10; Is 14.1; Ez 11.17; 20.42-44; 36.24,28; 47.13-23; Am 9.13-15);
- O Rei Eterno vindo da descendência de Davi reinando sobre eles: O Senhor Jesus Cristo (1Cr 17.11-15; Is 9.6,7; Lc 1.30-33).

Observações:

1ª) Na verdade, a Nova e Eterna Aliança será firmada com a nação de Israel na volta de Cristo a Terra (**Rm 11.26,27**), porém os israelitas desfrutarão do cumprimento dos benefícios desta aliança durante o Milênio.

2ª) Os gentios (nações) com corpos mortais serão submissos à nação de Israel (Is 60.1-17; 61.6,7; Jr 31.7).

ALGUMAS BÊNÇÃOS PARA OS JUDEUS E GENTIOS COM CORPOS MORTAIS QUE SERÃO FIÉIS AO SENHOR DENTRO DO SEU NÍVEL DE CRESCIMENTO

Observação: As próximas referências bíblicas são diretamente escritas para os israelitas, porém sabemos que também se aplicarão aos gentios salvos do Milênio porque estas bênçãos são da Nova e Eterna Aliança, aliança esta que esses gentios também farão parte.

- Novo nascimento (Ez 11.19; 36.26,27; 37.14).
- Batismo com o Espírito Santo (Jl 2.28,29; Is 32.12-15; 44.1-3; Ez 39.29).

Observações:

1ª) Vemos que a profecia de **Jl 2.28,29** se cumpriu para a Igreja no dia de Pentecostes (**At 2.1-4,12-18**), mas para o povo judeu e os gentios se cumprirá no Milênio.

2ª) Em **1Co 13.8-10** diz que as línguas celestiais acabarão quando o que é perfeito (o corpo imortal e glorificado, a redenção do corpo) vier.

Esta passagem é uma profecia exclusiva para a Igreja, portanto não é para os judeus e gentios com corpo mortal do Milênio, e fala do Arrebatamento, pois neste dia nós receberemos o corpo imortal e glorificado, e desde então não precisaremos mais das línguas celestiais (vindas no batismo com o Espírito Santo), afinal seremos perfeitos espírito, alma e corpo (**1Jo 3.1,2**).

- Consolo da parte do Senhor, ou seja, conforto e alívio vindos Dele (**Is 12.1,2; 14.5-7; 49.13; 66.13**).
- Saúde física e mental (**Is 29.18; 33.24; 35.5,6; 66.14**).
- Grande longevidade, pois viverão por todo o Milênio (**Is 65.20,22; Zc 8.4**).
- Todas as necessidades supridas, ou seja, bênçãos materiais (**Is 62.8,9; 65.21-23; Jr 31.5,12; Ez 34.26,27a; 48.18; Am 9.13,14**).

ALGUMAS MALDIÇÕES PARA OS JUDEUS E GENTIOS COM CORPOS MORTAIS QUE SE REBELARÃO CONTRA O SENHOR JESUS

- Falta de chuva em sua terra (**Zc 14.16-19**).
- Morte física sem salvação eterna (**Is 65.20; 60.12; Jr 31.29,30; Ap 20.4-6** [nesta passagem de Apocalipse vemos que a ressurreição dos justos com corpos imortais e glorificados será *concluída* antes do Milênio; portanto só vai morrer fisicamente neste tempo quem for pecador e rebelar-se consciente ao Senhor]).

QUAL SERÁ O PRINCIPAL LUGAR DE ADORAÇÃO?

Um Glorioso Templo que existirá em Jerusalém (**Ez 37.26-28; 43.4-7**), de onde o Senhor Jesus receberá adoração de todos os povos e os governará (**Zc 8.20-22; 14.16; Is 27.12,13; 66.23; Jr 3.17; Zc 6.12,13**).

COMO SERÃO OS ANIMAIS NESTE PERÍODO?

Não serão mais carnívoros, nem perigosos (**Is 11.6-8; 65.25**).

HAVERÁ SACRIFÍCIO DE ANIMAIS A DEUS NESTE PERÍODO?

Sim (Ez 43.27; 45.15-17,22-25).

Os sacrifícios do VT tinham duas funções:

- 1- “Cobrir” a natureza pecaminosa do homem;
- 2- Servir de tipificação (representação) do sacrifício de Cristo, que iria acontecer no futuro.

Já os sacrifícios de animais que serão realizados no Templo do Milênio serão **apenas** para tipificar o sacrifício de Jesus, já realizado para tirar a natureza pecaminosa do homem (Hb 9.26; 10.1-10).

Assim como a Ceia do Senhor foi estabelecida por Jesus na dispensação da Graça como memorial do Seu sacrifício, assim também no Milênio os sacrifícios de animais servirão de constante memorial do perfeito sacrifício de Cristo.

Observação: Estudaremos sobre a ceia estabelecida na dispensação da Graça na matéria A CEIA DO SENHOR.

CAPÍTULO 13

O FIM DO MILÊNIO

A REBELIÃO FINAL

Depois do Milênio, satanás e os demônios:

- Serão soltos do Abismo (Ap 20.7);
- Enganarão várias pessoas de corpos mortais, as que perderam a salvação e as pecadoras, ou seja, aquelas que nascerão fisicamente no Milênio, mas não nascerão de novo (Ap 20.8);
- E junto com estas pessoas irão a Jerusalém para confrontar a Jesus e aos salvos (Ap 20.9a).

O QUE ACONTECERÁ DEPOIS DESTA REBELIÃO?

- Deus mandará fogo do Céu que matará todos esses rebeldes (Ap 20.9b).
- Jesus julgará o diabo e os demônios provavelmente conosco, a Igreja (1Co 6.3), para determinar os níveis de sofrimento deles por toda a eternidade, e em seguida os lançarão na Geena, o lago de fogo (Ap 20.10).

- Cristo tratará com os judeus e gentios vivos que permanecerão fiéis a Ele durante todo o Milênio, transformando os seus corpos mortais em corpos imortais e glorificados (Ap 21.4), e os julgará para dar-lhes galardões por sua obediência ao Senhor feita com a intenção e motivação certas.
- Deus destruirá o 1º Céu e o planeta Terra (2Pe 3.7,10-12; Hb 1.10-12; Ap 20.11).

Observação: Mesmo com a destruição do 1º Céu e da Terra, todos os salvos sobreviverão, pois neste momento todos terão corpos glorificados, corpos estes que podem sobreviver tanto na dimensão física como na espiritual (Lc 24.34-39; At 1.1-3,9; Mc 16.19; Ef 1.20; Fp 3.20,21).

- Acontecerá o Juízo do Grande Trono Branco, que estudaremos no próximo capítulo.

CAPÍTULO 14

O JUÍZO DO GRANDE TRONO BRANCO

O QUE SERÁ?

Será o julgamento de todos os pecadores que viveram na Terra, após eles experimentarem a ressurreição da condenação (Jo 5.29), para determinar como será a sua eternidade na Geena, o lago de fogo (Ap 20.12,13 [nesta passagem vemos que aqueles que participarão desse julgamento são chamados de mortos, referindo-se à sua condição espiritual: mortos espirituais, ou seja, pecadores]).

Observação: Os únicos pecadores que não serão ressuscitados e julgados neste momento serão o anticristo e o falso profeta, pois eles já estarão com corpos imortais e malditos na Geena (**Ap 19.20; 20.10**).

QUANDO ACONTECERÁ?

Depois da destruição do 1º Céu e da Terra (Ap 20.11,12).

ONDE ACONTECERÁ?

Na dimensão espiritual (Ap 20.11,12), pois assim como o corpo imortal e glorificado dos salvos, o corpo imortal e maldito dos pecadores terá condições de sobreviver na dimensão espiritual.

QUEM É QUE JULGARÁ SENTADO NO GRANDE TRONO BRANCO?

O Senhor Jesus Cristo (Jo 5.22,27-29).

COMO SERÁ ESTE JULGAMENTO?

Jesus determinará o nível de castigo eterno que os pecadores sofrerão na Geena, baseados nas suas más obras (desobediência à Palavra de Deus) dentro do seu nível de conhecimento e entendimento da Verdade (Ap 20.12,13; Mt 11.20-24; 10.7,14,15; Mc 12.38-40; Lc 10.10-14; Mt 23.14).

Observações:

1ª) Este *princípio* de julgamento para determinar os níveis de castigo na Geena também será aplicado no julgamento do anticristo e do falso profeta e do diabo e dos demônios antes deles serem lançados no lago de fogo.

Entendemos que eles serão os que mais vão sofrer por toda a eternidade.

2ª) Vemos que no Juízo do Grande Trono Branco Jesus abrirá o Livro da Vida (**Ap 20.12**) para mostrar que os nomes dos pecadores não estão escritos nele e, portanto, eles não poderão viver eternamente na Jerusalém Celestial (Ap 21.27).

O QUE VAI ACONTECER COM OS PECADORES APÓS PASSAREM POR ESSE JULGAMENTO?

Infelizmente eles irão espírito, alma e corpo para a Geena, o lago de fogo (Mt 10.28), para sofrerem eternamente (Ap 20.14,15; Mt 13.41,42,49,50), num lugar onde o verme não morre e o fogo nunca se apaga (Mc 9.42-48 [nesta passagem de Marcos fica bem claro que quando Jesus disse que devíamos cortar partes do corpo para não irmos à Geena Ele estava falando de forma simbólica: o significado é *dominar as inclinações da carne*; porém os detalhes que Ele traz sobre o Lago de Fogo são *literais*]).

CAPÍTULO 15

NOVO CÉU E NOVA TERRA: A ETERNIDADE DOS JUSTOS

PRINCIPAIS ASSUNTOS DESSA GLORIOSA ETERNIDADE

- Deus vai criar um novo 1º Céu e um novo planeta Terra (2Pe 3.13; Ap 21.1,5).

- A Jerusalém Celestial, nossa gloriosa morada eterna (**Jo 14.1-3**) que hoje está no 3º Céu (**Fp 3.20**), descerá para a Nova Terra e ficará nela para sempre (**Ap 21.2,10-27**).

Observação: Por isso não é certo dizer que viveremos para sempre no Céu, embora nós respeitamos os que creem assim.

- Deus Pai também descerá para a Nova Terra para viver conosco (**Ap 21.1-3,22**), e reinará junto com Jesus (**1Co 15.24-28; Ap 22.3**).
- A Jerusalém Celestial será iluminada pela glória de Deus e de Jesus (**Ap 21.23**), e por isso nela não existirá noite (**Ap 22.5**).
- Nessa cidade haverá um glorioso rio que fluirá diretamente do Trono de Deus e de Jesus (**Ap 22.1**).
- A árvore da vida, perdida por Adão e Eva, estará na Jerusalém Celestial (**Ap 22.2**).
- Teremos alegria eterna, pois não existirá mais nenhum tipo de sofrimento (**Ap 21.4**).
- Todos os membros da Igreja, e todos os judeus e gentios salvos viverão na Nova Terra com corpos imortais e glorificados, sendo por isso que não haverá mais morte física (**Ap 21.4,14,12,24** [nestes versículos, os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro nos fundamentos do muro da Jerusalém Celestial, além de ser literal também provavelmente representam a Igreja morando na cidade; já os nomes das doze tribos de Israel nos portões, além de ser literal também provavelmente representam os judeus salvos residindo na Nova Jerusalém, e as nações citadas são os gentios, que terão acesso à essa cidade gloriosa]).
- Todos os justos terão uma vida de:
 - ✓ Serviço a Deus (**Ap 22.3**);
 - ✓ Prática do amor ágape (**Ap 21.27; 1Co 13.4-10,13**);
 - ✓ Abundância;
 - ✓ Descanso, ou seja, ausência de ansiedade (**Ap 14.13** [embora este versículo esteja falando diretamente aos mártires do tempo da Ira, porém o mesmo descanso, ausência de angústias, que eles terão na eternidade será o de todos os outros salvos]);
 - ✓ Relacionamento perfeito com a Trindade (**Ap 22.4**) etc.

Resumindo: Nós (os membros da Igreja) e todos os outros salvos (os judeus e gentios salvos de antes e depois da Era da Igreja) viveremos e reinaremos para sempre com a Trindade (**Ap 22.5**).

CONCLUSÃO

Para concluir esta matéria, à qual nos trouxe uma maior consciência da nossa bendita e viva esperança (**Tt 2.11-13; 1Pe 1.3,4**) e da terrível esperança dos ímpios, vamos ler e meditar nessas poderosas palavras encontradas em **Ap 22.6,7,12,17,20** na versão King James Atualizada:

“Então, o anjo me afirmou: ‘Estas palavras são absolutamente dignas de confiança e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo para revelar aos seus servos os acontecimentos que em breve se realizarão’. Eis que venho em breve! Bem-aventurado aquele que atende às palavras da profecia deste livro... Eis que venho sem demora! E trago comigo o galardão que tenho para premiar a cada um segundo as suas obras... O Espírito e a noiva proclamam: ‘Vem!’... Aquele que dá testemunho destas palavras afirma: ‘Com toda a certeza, venho rapidamente!’ Amém. Vem, Senhor Jesus!”

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.



CURSO BÍBLICO
PALAVRA QUE CURA